



REVOLUÇÕES BURGUESAS NA EUROPA: REVOLUÇÃO FRANCESA.

Contexto:

- A economia francesa era predominantemente agrícola.
- Maioria da população (cerca de 80%) vivendo na área rural e sujeita ao regime servil.
- Estado demonstrava grande déficit financeiro - O Estado arrecadava menos do que gastava, principalmente para sustentar os luxos da Corte e os privilégios da nobreza.
- Em 1789, o Rei Luís XVI convocou a Assembleia dos Estados Gerais para tratar de planos de reparo para a economia. As perspectivas era aumentar a arrecadação e diminuir os gastos.

A Revolução - Tomada da Bastilha:

- Primeiro e Segundo estados (Clero e Nobreza) votaram na Assembleia em favor do aumento da carga tributária do Terceiro estado (burgueses e trabalhadores pobres do campo e da cidade).
- O Terceiro estado, revoltado, solicitou a revisão e reescrita da constituição francesa, o que foi recebido como tentativa de golpe pelo Rei, que exigiu a prisão dos revoltosos.
- Grupos populares insurgiram-se contra a atitude do rei e procuram apoio junto aos soldados. No dia 14 de julho, os rebeldes tomaram a **Bastilha**, prisão onde se achavam encarcerados os opositores do absolutismo e símbolo do Antigo Regime. Estava deflagrada a Revolução Francesa.

Assembleia Constituinte (1789-1791):

- As principais medidas adotadas nessa fase foram:
- Abolição dos direitos feudais.
- Aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.



- Confisco dos bens da Igreja.
- Imposição da Constituição Civil do Clero (1791), segundo a qual a autoridade da Igreja ficava sujeita à autoridade civil.
- Confisco dos bens da Coroa e da nobreza emigrada com vistas a solucionar o problema financeiro da França.
- Em 1791 aprovada a primeira constituição francesa.

República Francesa (1792 – 1795):

- Após tentativa de retomada do Absolutismo, Luís XVI e sua esposa, Maria Antonieta, foram condenados à força pelo crime de alta traição. A partir daí, instituiu-se o regime Republicano.
- Na República, evidencia-se o poder dos Jacobinos, dentre eles, a supremacia de Robespierre.
- Seu governo aprofundou as reformas instituídas a partir da Constituição de 1791, visando cristalizar cada vez mais o lema revolucionário: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.
- Aos poucos, Robespierre tornou-se um governante tirânico e despótico, tanto que seu mandato ficou conhecido enquanto “Regime de Terror”, pela execução sumária de mais de 40 mil pessoas.
- Nesse ponto, os girondinos, apoiados pela burguesia francesa, promoveram o golpe do 9 termidor (27 de julho), instaurando o regime de Diretório.

Diretório (1795-1799):

- Caracterizou-se por um governo subdividido entre 5 diretores, advindos e escolhidos pela Assembleia Nacional.
- Uma nova constituição (Constituição do Ano III) foi aprovada, também em 1795.
- O voto censitário para a formação da Assembleia Legislativa e a divisão em três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), foram as mais significativas questões desse governo.



→ O governo do Diretório não conseguiu, entretanto, pacificar e estabilizar a situação da França.

→ A ameaça estrangeira crescia, principalmente por conta da reação conservadora de monarquias vizinhas à França, que temiam que seus ideais se alastrassem.

→ A crise financeira continuava fruto dos gastos com as guerras contra as coalizões estrangeiras.

→ O descontentamento e a revolta contra o governo levaram ao desenvolvimento do chamado “Golpe do 18 Brumário” (9 de novembro), que garantiu a construção do Consulado e a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder.

Consulado e a Era Napoleônica (1799-1815):

→ Enquanto Cônsul, Napoleão governou entre 1799 e 1804. Dessa data em diante, o general francês autoproclamou-se Imperador, liderando o país até 1815.

→ O governo de Napoleão Bonaparte, na França, correspondeu à consolidação das conquistas burguesas, verificando-se uma relativa estabilidade política e prosperidade econômica.

→ Pacificando a França, Napoleão conquistou a admiração e o respeito dos franceses.

→ Após tornar-se Imperador e apaziguar os franceses, Napoleão iniciou um processo expansionista (1806), caracterizado pelo Bloqueio Continental e pela invasão de diversos países europeus.

→ Suas vitórias deram-se até 1814, quando derrotado pela Rússia, acabou deposto e exilado na Ilha de Elba.

→ No ano seguinte, após receber apoio de alguns correligionários, retornou ao poder, mas rapidamente seus planos foram frustrados pela intervenção inglesa, caracterizada na batalha de Waterloo. Novamente depois e exilado, acabou falecendo na Ilha de Santa Helena em 1821.

O restabelecimento da ordem sociopolítica europeia e francesa se deu através do Congresso de Viena (1815). Graças a essa reunião, as fronteiras do Velho Mundo foram restauradas e a França voltou ao regime monárquico, mas agora representativo, com Luís XVIII.